

# MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Concurso Público para provimento de cargos de

**Assessor - Área Contabilidade**

**Classe - R**

Caderno de Prova, Cargo F06, Tipo 001  
000000000000000000  
00001-0001-001

Nº de Inscrição  
MODELO

<b>P R O V A</b>
<b>Conhecimentos Específicos</b> <b>Língua Portuguesa</b> <b>Legislação</b> <b>Informática</b>

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

### ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

1. Conforme regulamentação emanada pela legislação societária (Lei das S.A. e CVM), considere as afirmativas relativas às Notas Explicativas a seguir:

I. As notas explicativas tratam da exceção de algum procedimento contábil nas demonstrações.

II. A utilização das notas explicativas devem ser feitas para retificar, a aplicação de práticas contábeis inadequadas.

III. Na redação das notas explicativas é necessário relatar que as mesmas foram elaboradas de acordo com a lei.

As afirmações I, II e III são respectivamente,

(A) falsa, verdadeira, verdadeira.

(B) falsa, falsa, verdadeira.

(C) falsa, falsa, falsa.

(D) verdadeira, verdadeira, falsa.

(E) verdadeira, falsa, verdadeira.

2. A Cia Estelar registra em seu permanente uma participação de 10% das ações preferenciais de uma determinada empresa, sobre a qual não detém influência significativa. Os dividendos, quando distribuídos pela investida ao final do exercício de 2008, serão registrados pela investidora a

(A) crédito da conta participações em sociedades controladas e coligadas.

(B) débito de resultados não operacionais em investimentos avaliados pelo método de custo.

(C) crédito de participação nos resultados de coligadas avaliadas por equivalência patrimonial.

(D) débito de participações societárias em sociedades coligadas.

(E) crédito de uma conta de receita operacional.

3. Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade, inclusive aqueles decorrentes de operações que transfiram a companhia os benefícios, riscos e controle desses bens, são registrados como:

(A) diferido.

(B) imobilizado.

(C) intangível.

(D) investimento.

(E) realizável.

4. São obrigatórias para todas as sociedades anônimas as seguintes demonstrações:

(A) do Valor Adicionado, dos Fluxos de Caixa e o Balanço Patrimonial.

(B) das Origens e Aplicações de Recursos e o Balanço Patrimonial.

(C) dos Fluxos de Caixa, do Resultado do Exercício e o Balanço Patrimonial.

(D) dos Lucros ou Prejuízos Acumulados e o Balanço Patrimonial.

(E) das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e o Balanço Patrimonial.

5. De acordo com a Lei nº 11.638/07, são classificadas no Patrimônio Líquido:

(A) os ajustes de avaliação patrimonial.

(B) as reservas técnicas.

(C) os prêmios na emissão de debêntures.

(D) os lucros acumulados.

(E) as doações e as subvenções para investimentos.

6. Ao avaliar a conta de aplicações financeiras prefixadas de curto prazo, o auditor externo evidencia que não estão sendo apropriados mensalmente os rendimentos estabelecidos. Ao consultar o contador da empresa, este afirma que os rendimentos somente serão reconhecidos após o resgate da aplicação, o que ocorrerá em três meses. Dessa forma, pode o auditor concluir que

(A) a conta de aplicações financeiras no ativo está super-avaliada.

(B) o resultado apresentado pela empresa está super-avaliado.

(C) o saldo da conta de aplicações financeiras está correto.

(D) a conta bancos está com o saldo super-avaliado.

(E) a conta de receitas financeiras está sub-avaliada.

7. Considere as assertivas abaixo.

I. Os papéis de trabalho permanentes são aqueles que a empresa apresenta, somente no ano base da auditoria, e que servem para confirmar eventos daquele período de competência.

II. É de responsabilidade da auditoria interna a implantação e a revisão dos controles internos, estabelecendo as penalidades cabíveis.

III. Os controles internos permitem amenizar ou eliminar os riscos existentes na empresa.

As afirmações I, II e III, são respectivamente,

(A) Verdadeira, Falsa, Verdadeira.

(B) Verdadeira, Verdadeira, Falsa.

(C) Falsa, Verdadeira, Verdadeira.

(D) Verdadeira, Falsa, Falsa.

(E) Falsa, Falsa, Verdadeira.

8. NÃO é fator que contribue para o aumento de horas de trabalho do auditor externo:
- (A) o grau de risco pertinente ao negócio.
  - (B) a ineficiência dos controles internos.
  - (C) a capacidade financeira do cliente.
  - (D) a vulnerabilidade dos sistemas de informação.
  - (E) a complexidade dos negócios praticados.

**Atenção:** Considere os dados abaixo para responder as questões de números 9 e 10.

Das Demonstrações Contábeis da Cia Alvorecer foram retirados os seguintes dados, em R\$:

Lucro Líquido	2.000.000
Ativo Circulante	2.800.000
Passivo Circulante	3.000.000
Estoques	750.000
Patrimônio Líquido	5.000.000
Ativo total	15.000.000
Exigível de Longo Prazo	7.000.000

9. Para que a empresa alcance a média do giro nos estoques do setor que é de 12 vezes, a média de suas vendas anuais deverá ser, em R\$:
- (A) 9.000.000
  - (B) 7.000.000
  - (C) 6.000.000
  - (D) 4.000.000
  - (E) 2.000.000

10. O índice de liquidez corrente dessa empresa é:
- (A) 1,33
  - (B) 1,14
  - (C) 1,00
  - (D) 0,93
  - (E) 0,68

11. Podemos definir receita orçamentária efetiva como aquela que proporciona aumento
- (A) real do saldo patrimonial, isto porque não existe aumento do passivo permanente nem uma redução do ativo permanente.
  - (B) efetivo do saldo patrimonial, isto porque ocorre um aumento do passivo permanente e uma redução dos ativos não financeiros.
  - (C) parcial do saldo patrimonial, isto devido a uma redução do passivo permanente e um aumento dos ativos não financeiros.
  - (D) do saldo patrimonial, uma redução dos ativos não financeiros.
  - (E) do saldo patrimonial, pois ocorre um aumento do passivo permanente.

**Atenção:** Para responder às questões de números 12 a 15 considere os saldos apresentados na tabela e indique o valor solicitado, em R\$.

Contas – Posição em 31/12/X1	Saldo
Dívida Ativa	50.000,00
Estoques – Materiais de Consumo	62.500,00
Depósitos de Terceiros	22.500,00
Bancos	40.500,00
Pessoal a pagar	20.000,00
Operações de Crédito em Títulos	75.000,00
Bens Imóveis	67.500,00
Operações de Crédito em contratos	90.000,00
Fornecedores a Pagar	8.000,00
Bens Móveis	30.000,00
Créditos a Receber de Curto Prazo – Salário Família	800,00

12. O valor do Ativo Permanente, em R\$, é
- (A) 142.500,00
  - (B) 147.500,00
  - (C) 160.000,00
  - (D) 180.000,00
  - (E) 210.000,00

13. O resultado Financeiro foi, em R\$, um
- (A) déficit de 1.200,00
  - (B) déficit de 9.200,00
  - (C) déficit de 10.000,00
  - (D) superávit de 13.300,00
  - (E) superávit de 13.800,00

14. O valor do Ativo Financeiro, em R\$, é
- (A) 40.500,00
  - (B) 41.300,00
  - (C) 63.800,00
  - (D) 71.300,00
  - (E) 103.800,00

15. O valor do Passivo Financeiro, em R\$, é
- (A) 28.000,00
  - (B) 30.500,00
  - (C) 50.500,00
  - (D) 125.500,00
  - (E) 215.500,00

16. Considere as seguintes afirmativas:
- I. A receita corrente líquida será apurada somando-se as receitas arrecadadas no mês em referência e nos onze anteriores, excluídas as duplicidades.
  - II. Empresa estatal dependente é aquela controlada que recebe do ente controlador recursos financeiros para pagamento apenas de despesas com pessoal ou de capital, excluídos, no último caso, aqueles decorrentes de aumento de participação acionária.
  - III. A lei orçamentária conterá Anexo de Riscos Fiscais, onde serão avaliados os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas, informando as providências a serem tomadas, caso se concretizem.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

17. Considerando os dispositivos da Lei Complementar nº 101/2000 que tratam da Lei Orçamentária Anual, está correto o que se afirma em:

- (A) a reserva de contingência será definida com base no superávit financeiro verificado no Balanço Patrimonial.
- (B) o projeto de lei orçamentária anual será acompanhado de demonstrativo regionalizado do efeito, sobre as receitas e despesas, decorrente de isenções, anistias, remissões, subsídios e benefícios de natureza financeira, tributária e creditícia, bem como das medidas de compensação a renúncias de receita e ao aumento de despesas de investimentos.
- (C) a lei orçamentária não consignará dotação para investimento com duração superior a um exercício financeiro que não esteja previsto no plano plurianual ou em lei que autorize a sua inclusão.
- (D) a reserva de contingência será definida com base na receita bruta.
- (E) a lei orçamentária conterá Anexo de Metas Fiscais, demonstrando sua compatibilidade com a Lei de Diretrizes orçamentárias.

18. Com base no artigo 12 da Lei 4.320/64, é correto afirmar que

- (A) classificam-se como Inversões Financeiras as dotações destinadas a aquisição de imóveis considerados necessários a execução de obras.
- (B) subvenções sociais são transferências que se destinam a instituições privadas de caráter industrial.
- (C) classificam-se como Transferências Correntes as dotações para despesas as quais corresponda contraprestação indireta em bens ou serviços.
- (D) subvenções econômicas são as que se destinam a empresas públicas ou privadas de caráter assistencial ou cultural, sem finalidade lucrativa.
- (E) classificam-se como investimentos as dotações para o planejamento e a execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas.

19. O Código de Processo Civil estabelece que a prestação de contas será apresentada evidenciando

- (A) o ativo, menos o passivo e o patrimônio líquido resultante, desde que reconhecido por contador habilitado.
- (B) as receitas e a aplicação das despesas e o saldo resultante, mediante comprovação com os documentos justificativos.
- (C) os ganhos e perdas decorrentes do negócio na data da ação ou da promulgação da sentença.
- (D) os ativos somados ao resultado suportados pelos lançamentos que a empresa efetuou.
- (E) os investimentos efetuados e as perdas decorrentes do negócio identificados no contrato social ou estatuto de constituição da empresa.

20. NÃO corresponde a uma sanção aplicável pelo juiz, em virtude da não prestação de contas em apenso aos autos do processo, pelo inventariante, pelo tutor, pelo curador, pelo depositário ou qualquer outro administrador, caso seja condenado a pagar o saldo das contas e não o faça

- (A) a sua destituição.
- (B) o seqüestro de seus bens.
- (C) a glosa do prêmio a ser pago.
- (D) o seu indiciamento criminal.
- (E) o cancelamento de sua gratificação.

21. O Banco Rendas S.A. está sendo processado pela Empresa CobraTudo S.A. por não ter reconhecido a variação de índice de preços no ano de 2007, em sua aplicação financeira, no valor de R\$ 1.200.000,00, feita em 01.01.2007 com resgate acordado para 30.06.2007. Para efeito de atualização estavam previstas as seguintes condições:

- I. Atualização pela variação de índice de preços, calculada pelo critério de capitalização composta, que no período teve as seguintes variações:

Meses	Varição de Índice de Preços
Janeiro de 2007	1,20%
Fevereiro de 2007	1,30%
Março de 2007	1,25%
Abril de 2007	1,10%
Mai de 2007	1,00%
Junho de 2007	1,20%

Considerar para o cálculo que:

- II. Os juros de mora de 1% são reconhecidos a juros simples, sobre a variação de índice de preços e multa, após o primeiro mês de vencimento.
- III. A multa é de 10% sobre o rendimento devido.

Efetuando os cálculos, o perito deve determinar como valor da causa, em 30 de junho de 2007, a importância, em R\$, de

- (A) 91.912,35
- (B) 95.832,78
- (C) 98.333,23
- (D) 100.624,42
- (E) 105.721,21

22. Uma pessoa investe em um banco um capital C, durante 9 meses, a uma taxa de juros simples de 27% ao ano. No final do período, ela resgata todo o montante e o investe totalmente em outro banco, a uma taxa de juros simples de 36% ao ano, durante 10 meses. Verificando-se que o montante referente ao segundo investimento foi igual a R\$ 18.759,00, tem-se que o valor de C, em R\$, é igual a

- (A) 13.000,00
- (B) 14.000,00
- (C) 11.000,00
- (D) 10.000,00
- (E) 12.000,00

23. Duas duplicatas com a soma dos respectivos valores nominais igual a R\$ 22.000,00 são descontadas em um banco segundo uma operação de desconto bancário simples, a uma taxa de 36% ao ano. A primeira é descontada 2 meses antes de seu vencimento e a segunda 3 meses antes. Se a soma dos valores dos descontos das duas duplicatas foi igual a R\$ 1.680,00, então o maior valor nominal das duplicatas, em R\$, é igual a

- (A) 15.000,00
- (B) 18.000,00
- (C) 12.000,00
- (D) 14.000,00
- (E) 16.000,00

24. A taxa nominal  $i$  ao ano, com capitalização mensal, corresponde a uma taxa efetiva anual de

- (A)  $\left\{ 12 \cdot \left[ (1+i)^{\frac{1}{12}} - 1 \right] \right\}$
- (B)  $\left\{ 12 \cdot \left[ \left(1 + \frac{i}{12}\right)^{\frac{1}{12}} - 1 \right] \right\}$
- (C)  $\left[ \left(1 + \frac{i}{12}\right)^{12} - 1 \right]$
- (D)  $\left[ \frac{(1+i)^{12}}{12} - 1 \right]$
- (E)  $\left[ \left(\frac{i}{12}\right)^{12} - 1 \right]$

25. Um banco concede um financiamento de R\$ 150.000,00 para a compra de um imóvel. A dívida deverá ser liquidada em 120 prestações mensais e consecutivas, de acordo com o Sistema de Amortização Constante (SAC), vencendo a primeira prestação um mês após a realização do contrato. Sabendo-se que a taxa de juros é de 1% ao mês, tem-se que o valor da 50ª prestação, em R\$, é igual a

- (A) 2.150,00
- (B) 2.100,00
- (C) 2.112,50
- (D) 2.125,00
- (E) 2.137,50

26. Um empréstimo no valor de R\$ 100.000,00 deverá ser pago através de 30 prestações mensais, iguais e consecutivas, vencendo a primeira um mês após a realização do empréstimo. Sabe-se que foi utilizado o Sistema Francês de Amortização (Tabela Price), a uma taxa de juros compostos de 3% ao mês, com a informação de que o Fator de Recuperação de Capital correspondente é igual a 0,0510. O valor dos juros incluídos no valor da segunda prestação, em R\$, é igual a

- (A) 2.912,50
- (B) 2.937,00
- (C) 2.163,00
- (D) 2.968,50
- (E) 2.263,45

27. São qualificadas como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)

- (A) os sindicatos, as associações de classe ou de representação de categoria profissional, as organizações partidárias inclusive suas fundações e sociedades civis ou associações de direito privado criadas por fundações públicas.
- (B) as entidades de benefício mútuo destinadas a proporcionar bens ou serviços a um círculo restrito de associados ou sócios e as associações de classe desde que não tenham fins lucrativos e não se dediquem a sistemas alternativos de produção, comércio ou crédito.
- (C) as organizações partidárias e assemelhadas inclusive suas fundações, as organizações sociais, as cooperativas e as mantenedoras instituições hospitalares privadas não gratuitas, mas que mantenham a finalidade de experimentos que beneficiem a saúde pública.
- (D) as entidades sem fins lucrativos cujos objetivos tenham como finalidade a experimentação, não lucrativa, de novos modelos sócio-produtivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito.
- (E) as fundações, sociedades civis ou associações de direito privado criadas por órgão público ou por fundações públicas e as cooperativas de crédito criadas por associações classistas voltadas para o específico atendimento de seus beneficiários desde que sem fins lucrativos.

28. As transferências derivadas da lei orçamentária, concedidas por entes governamentais a autarquias, fundações e a entidades sem fins lucrativos, destinadas à aplicação em custeio e manutenção destas, sem contrapartida direta do beneficiário dos recursos em bens e serviços, ou determinadas por lei especial anterior, para o atendimento de investimentos ou inversões financeiras, são denominadas de

- (A) Contribuições.
- (B) Doações.
- (C) Subvenções Condicionais.
- (D) Assistência Social.
- (E) Auxílios Contingenciais.

29. Na ocasião da prestação de contas de uma OSCIP deve-se observar os seguintes procedimentos:

- (A) apresentar o relatório anual de execução de atividades, as demonstrações contábeis e as notas explicativas devidamente auditadas.
- (B) o envio obrigatório do orçamento projetado para o próximo biênio auditado por profissional registrado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- (C) publicar o planejamento trienal de atividades, o Balanço Patrimonial e a Demonstração dos Resultados do Exercício auditados, se obtiver doações permanentes superiores a 3 milhões de reais.
- (D) publicar e encaminhar ao Ministério da Justiça as demonstrações contábeis auditadas e o relatório de doações permanentes e em espécie.
- (E) encaminhar semestralmente ao Conselho Nacional de Assistência Social todas as demonstrações contábeis auditadas, qualquer que seja o tipo de atividade realizada pela entidade.

30. O documento firmado entre o Poder Público e as OSCIP para a formação de vínculo de cooperação entre as partes, para o fomento e a execução das atividades de interesse público, é denominado

- (A) Subvenção.
- (B) Contrato.
- (C) Suplementação de Verba.
- (D) Termo de Parceria.
- (E) Subvenção Condicional.

**LÍNGUA PORTUGUESA**

Atenção: As questões de números 31 a 40 referem-se ao texto que segue.

**Beethoven e a tartaruga**

*A biologia estuda todos os seres vivos e não explica a origem mesma da vida, nem parece que a isso se devota: restringe-se (e não é pouca coisa) à descrição e à compreensão dos processos vitais, seja de um protozoário, da máquina humana ou de outras espécies. Talvez por isso aquele jovem biólogo, que conheço desde que nasceu, nunca deixe de me fazer sérias advertências quando lhe falo do “diferencial” humano. Ainda outro dia manifestava eu a convicção de que Beethoven é infinitamente superior a uma tartaruga, e a réplica veio na hora: “Superior em quê?” Perguntei-lhe se ele já havia se comovido com alguma sinfonia composta por um ovíparo de carapaça, e ele contra-atacou querendo saber quantos ovos Beethoven seria capaz de botar numa única noite. Ponderei que compor uma sinfonia é tarefa indiscutivelmente mais complexa do que ovular, mas aí percebi que caíra na armadilha do jovem biólogo: no plano da natureza não funciona o juízo de valor. Disse-lhe isso, para me antecipar a ele, e busquei triunfar: “Pois é, o juízo de valor é uma propriedade exclusivamente humana!” Novo contra-ataque: “Você já foi uma tartaruga, um símio, uma planta carnívora, para ter tanta certeza?”*

*E a conversa prosseguiu nesse compasso, tentando eu me valer de conceitos como “espiritualidade”, “consciência de si”, “livre-arbítrio”, “subjetividade”, “capacidade crítica” e coisas que tais, ao que ele se contrapunha descrevendo a fotossíntese, o mimetismo dos camaleões, as táticas de sobrevivência dos parasitas etc. etc. Ao fim da discussão, parecíamos empastados: ele não me convencera de que um dromedário pudesse vir a desenvolver aguda sensibilidade para a pintura, e eu não o demovera da idéia de que o homem é um ser tão natural como um antúrio, que também nasce, vive e morre. Para não perder em definitivo a autoridade, sugeri ainda que o vinho que eu lhe oferecera, e que estávamos bebendo tão prazerosamente, não apenas ditava o rumo da nossa conversa como propiciava um deleite físico e espiritual de que seria incapaz uma borboleta. Ao que ele retrucou: “Quantas vezes você já foi uma lagarta?”*

*Achei melhor ir dormir. Dormir, sonhar talvez... (A propósito: com o que será que costumam sonhar as bactérias?)*

(Nicolau Ramasco, inédito)

31. A divergência essencial entre os interlocutores representados no texto acima diz respeito à

- (A) definição dos objetivos científicos e passos metodológicos da biologia.
- (B) pretendida superioridade de uma espécie sobre todas as outras.
- (C) discutível equivalência de habilidades motoras entre as espécies.
- (D) classificação das espécies segundo sua capacidade de expressão.
- (E) problemática distinção entre os diferentes seres de uma mesma espécie.

<p>32. Na frase <i>Talvez <u>por isso</u> aquele jovem biólogo (...) nunca deixa de me fazer sérias advertências quando lhe falo do "diferencial humano"</i>, a expressão sublinhada refere-se ao fato de que a biologia</p> <p>(A) não se propõe a explicar a origem mesma da vida.          (B) ocupa-se de estudar tão-somente os seres vivos.          (C) analisa com isenção todos os processos vitais.          (D) restringe a compreensão da máquina humana.          (E) promove uma hierarquização das espécies.</p>	<p>36. Ao que ele retrucou: <i>"Quantas vezes você já foi uma lagarta?"</i></p> <p>Transpondo-se o segmento acima para o discurso indireto, ele deverá ficar:</p> <p>(A) Ao que ele retrucou com quantas vezes você já terá sido uma lagarta?          (B) Ao que ele retrucou-me, perguntando quantas vezes haverei de ser uma lagarta.          (C) Ao que ele retrucou que queria saber quantas vezes fora uma lagarta?          (D) Ao que ele retrucou, perguntando-me quantas vezes eu já fora uma lagarta.          (E) Ao que ele retrucou como se eu já tivesse sido tantas vezes uma lagarta.</p>
<p>33. No segundo parágrafo, os interlocutores estabelecem um confronto entre seres caracterizados, de um lado,</p> <p>(A) pela capacidade de interiorização, e, de outro, pela ativação de mecanismos naturais.          (B) pelo domínio dos atributos físicos, e, de outro, pelas manifestações dos instintos.          (C) pela busca das virtudes morais, e, de outro, pelo intento de comunicação artística.          (D) pela superioridade diante da natureza, e, de outro, pela capacidade de improvisar linguagens.          (E) pela atilada consciência de si, e, de outro, pela variedade de formas de expressão.</p>	<p>37. Em respeito às normas de concordância, deve-se <b>corrigir</b> uma forma verbal da seguinte frase:</p> <p>(A) Deve-se estender a todos os seres vivos a mesma objetividade de análise, quando se trata de descrever e compreender seus processos vitais.          (B) Deve-se às agudas divergências entre os interlocutores o fato de ambos buscarem exemplos extremos para a sua argumentação.          (C) Os tantos ovos que é capaz de botar uma tartaruga são lembrados em contraposição aos dotes musicais que se reconhecem num Beethoven.          (D) Fossem os sonhos uma propriedade comum das bactérias, estaria enfraquecido um dos argumentos em favor do "diferencial" humano.          (E) Cada um dos interlocutores busca fazer corresponderem aos argumentos do outro uma ponderação em sentido inteiramente contrário.</p>
<p>34. Atente para as seguintes afirmações:</p> <p>I. O interlocutor que defende a existência de um "diferencial" humano admite que os juízos de valor não se aplicam ao plano da natureza.</p> <p>II. A expressão <i>aguda sensibilidade</i> participa da argumentação que se apóia em conceitos como <i>"espiritualidade"</i> e <i>"subjetividade"</i>.</p> <p>III. No final do texto, a frase interrogativa deixa claro que um dos interlocutores se rendeu aos inapeláveis argumentos do outro.</p> <p>Em relação ao texto, está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, II e III.          (B) I e II, apenas.          (C) II e III, apenas.          (D) I e III, apenas.          (E) II, apenas.</p>	<p>38. Na abertura do segundo parágrafo, o segmento <i>E a conversa prosseguiu nesse compasso</i> ressalta o fato de que o andamento do diálogo se dava conforme indica o paralelismo sintático das formas</p> <p>(A) <i>tentando eu / ele (...) descrevendo.</i>          (B) <i>me valer / coisas que tais.</i>          (C) <i>se contrapunha / descrevendo.</i>          (D) <i>me valer / tentando eu.</i>          (E) <i>se contrapunha / táticas de sobrevivência.</i></p>
<p>35. (...) o vinho (...) propiciava um deleite físico e espiritual <u>de que seria incapaz uma borboleta.</u></p> <p>O elemento sublinhado no segmento acima deve ser mantido caso se substitua <i>incapaz</i> por</p> <p>(A) indiferente.          (B) insensível.          (C) inepta.          (D) imprópria.          (E) desprovida.</p>	<p>39. <i>A biologia estuda todos os seres vivos e não explica a origem mesma da vida, nem parece que a isso se devota (...).</i></p> <p>Está clara e correta, além de coerente com a afirmação acima, a redação desta frase:</p> <p>(A) Uma vez que não explica a origem mesma da vida, conquanto nisso não se empenhe, a biologia estuda todos os seres vivos.          (B) Ao não se devotar na explicação da origem da vida, nem por isso deixa a biologia de estudar todos os seres vivos.          (C) Não se ocupa a biologia em explicar a origem mesma da vida, mas em estudar todos os seres vivos.          (D) A biologia não explica a origem mesma da vida, haja visto que nisto nem se empenhe, mas a estudar todos os seres vivos.          (E) Mesmo que não se atendo à origem da vida em si, todos os seres vivos são estudados pela biologia.</p>

40. São exemplos de uma mesma função sintática os elementos sublinhados em:

- (A) *A biologia estuda todos os seres vivos e não explica a origem mesma da vida (...)*
- (B) *Ainda outro dia manifestava eu a convicção de que Beethoven é infinitamente superior a uma tartaruga (...)*
- (C) *Ao fim da discussão, parecíamos empatados (...)*
- (D) *Para não perder em definitivo a autoridade, sugeri ainda que o vinho que eu lhe oferecera (...)*
- (E) *O vinho (...) propiciava um deleite físico e espiritual de que seria incapaz uma borboleta.*

**Atenção:** As questões de números 41 a 46 referem-se ao texto que segue.

**Perversão da Aufklärung\***

Os países da América Latina realizaram a sua independência política sob o influxo da Ilustração. Os seus promotores assumiram alguns princípios desta, que atuaram como fator de unidade dentro da grande diversidade das culturas existentes entre o México e a Terra do Fogo. Um desses princípios pode ser expresso por meio das seguintes proposições: 1) o saber trará a felicidade dos povos; 2) este saber é aquele que veio da Europa, trazido pelo colonizador; 3) os detentores deste saber formam uma elite que deve orientar o destino das jovens nações.

A principal consequência foi a idéia de que o saber seria difundido entre todos, a partir das luzes de uns poucos. Esta era a missão das elites, como se elas dissessem: “Devemos possuir os instrumentos do poder, porque sabemos, e como sabemos, levaremos os outros ao saber, que é a felicidade. Confiam em nós.”

Mas essas convicções e atitudes de cunho acentuadamente ideológico tiveram, ao contrário, a consequência de fechar e restringir a iniciação na cultura intelectual, bem como o seu uso social e político. De ideal **ilustrado**, teoricamente universal e altruísta, ele se tornou em boa parte um saber de classe e de grupo, um instrumento de dominação que serviu por sua vez para segregar o povo e mantê-lo em condição inferior pela privação do saber.

(Antonio Candido, **Textos de intervenção**)

\* **Aufklärung**: termo alemão que designa a **Ilustração**, movimento intelectual do século XVIII, caracterizado pela centralidade do conhecimento racional e da idéia de progresso.

41. Considerando-se o sentido geral do texto, a expressão que lhe serve de título – **Perversão da Aufklärung** – refere-se, precisamente, à

- (A) motivação perversa dos princípios filosóficos adotados e divulgados pelos mentores da Ilustração.
- (B) degeneração dos ideais universalistas da Ilustração em instrumento de poder de uma classe particular.
- (C) crise política da América Latina que sobreveio aos movimentos libertários precocemente deflagrados.
- (D) tendência dos filósofos ilustrados de transformarem princípios políticos em proposições culturais.
- (E) ideologia de um movimento político que se determinou a difundir amplamente os princípios da Ilustração.

42. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No primeiro parágrafo, as proposições enumeradas dão especificidade a um dos princípios da Ilustração.
- II. Ao interpretar a *missão das elites*, o autor do texto faz ver que elas já se reconheciam como detentoras de um saber e de um poder.
- III. O alegado altruísmo dos princípios ilustrados veio a dar, de fato, na submissão política e cultural das classes populares.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) I e III, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) II, somente.

43. Os elementos sublinhados em

- (A) *Os seus promotores assumiram alguns princípios desta (...)* referem-se, ambos, ao termo Ilustração.
- (B) *(...) atuaram como fator de unidade dentro da grande diversidade das culturas (...)* são empregados com significação equivalente.
- (C) *(...) porque sabemos, e como sabemos, levaremos os outros ao saber (...)* são, respectivamente, exemplos de transitividade e intransitividade verbal.
- (D) *De ideal **ilustrado**, teoricamente universal e altruísta (...)* mantêm entre si uma relação antitética.
- (E) *(...) segregar o povo e mantê-lo em condição inferior (...)* exprimem ações consecutivas.



44. Está plenamente adequada a pontuação do seguinte comentário sobre o texto:

- (A) Antonio Candido, um crítico que não despreza os ideais ilustrados lamenta que estes sejam tomados, para justificar a predominância de uma classe.
- (B) O amplamente difundido conceito de *elite*, vem tomando, como se sabe, as mais diferentes acepções dependendo de quem o utiliza.
- (C) A Ilustração – esse movimento que tantas consequências acarretou, é ainda hoje, inspiradora de ideais e álibi para a dominação política.
- (D) Princípios altruístas são, obviamente, louváveis; a questão é que podem ser invocados, aqui e ali, para dissimular operações abomináveis.
- (E) As grandes instituições culturais – em plena modernidade – promovem os ideais ilustrados: mas agem como sempre agiram em função do poder.

45. As proposições discriminadas no primeiro parágrafo estão reunidas, de forma sintética, correta e coerente, no seguinte período:

- (A) Os detentores do saber europeu, que implica na felicidade dos povos, constituem uma elite a quem cabe destinar positivamente às jovens nações.
- (B) Aos detentores do saber trazido da Europa para proporcionar felicidade aos povos cabe encaminhar as jovens nações ao seu melhor destino.
- (C) Para orientar as jovens nações, o saber das elites torna-se imprescindível enquanto meio de acarretar a felicidade ao destino destes povos.
- (D) Vindo da Europa com o colonizador, o saber das elites constitui um instrumento para dirimir o feliz destino dos povos das jovens nações.
- (E) Que as elites desse saber que traz a felicidade dos povos, saibam valer-se do legado europeu no sentido de imprimir um destino às jovens nações.

46. Está adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:

- (A) Uma vez disseminada a idéia de que o saber traz a felicidade aos povos, as elites não haviam hesitado em manipular o poder.
- (B) Os ideais que prosperaram na Ilustração haveriam de ser utilizados para que os povos da América Latina tivessem alcançado sua independência.
- (C) Alguns princípios da Ilustração foram assumidos no processo político que tornou independentes países que viviam diferentes experiências culturais.
- (D) Cultivando promessas que não tencionavam cumprir, as elites passariam a deter o poder do qual o povo será afastado.
- (E) Embora fossem altruístas os ideais ilustrados, as elites manipularam-nos para que o povo não tenha tido acesso ao saber e ao poder.

**LEGISLAÇÃO**

47. Considerando os limites e restrições aos direitos fundamentais, analise:

- I. Restrição consistente em limitações não previstas expressamente no texto constitucional, a exemplo de situações relacionadas ao direito de greve, cujo estabelecimento é reconhecido como legítimo em razão da necessidade da resolução de conflitos de direitos e bens.
- II. Restrição a direito fundamental, a exemplo do sigilo de correspondência e comunicações, quando a Constituição, além de exigir que a restrição seja prevista em lei, estabelece também, as condições ou os fins que devem ser seguidos pela norma legal restritiva.

Referidas restrições denominam-se na doutrina, respectivamente, de

- (A) imanente e legais qualificadas.
- (B) indiretas e legais simples.
- (C) imediatas e legais qualificadas.
- (D) legais simples e imanentes.
- (E) implícitas e diretas.

48. No que diz respeito à anulação e à revogação do ato administrativo, é correto afirmar:

- (A) Anulação é a declaração de invalidação de um ato administrativo ilegítimo ou ilegal, feita pela própria Administração ou pelo Poder Judiciário.
- (B) Em regra, a anulação do ato jurídico produz efeitos a partir da sua declaração, não retroagindo os seus efeitos.
- (C) O prazo para a Administração invalidar seus próprios atos, salvo se expressamente previsto em norma legal, é de três anos.
- (D) A Administração não pode revogar ato administrativo por conveniência ou oportunidade.
- (E) A revogação do ato administrativo opera efeitos *ex tunc*.

49. Sobre as licitações para execução de obras e para a prestação de serviços é correto afirmar que,

- (A) as obras e os serviços poderão ser licitados mesmo quando não houver projeto básico aprovado, o qual deverá ser apresentado antes da assinatura do contrato.
- (B) é permitida a inclusão, no objeto da licitação, de fornecimento de materiais e serviços sem previsão de quantidades.
- (C) será computado como valor da obra ou serviço, para fins de julgamento das propostas de preços, a atualização monetária das obrigações de pagamento, desde a data final de cada período de aferição até a do respectivo pagamento.
- (D) dentre outros requisitos, devem obedecer à seguinte seqüência: projeto básico; projeto executivo e execução das obras e serviços.
- (E) as obras e os serviços somente poderão ser licitados quando houver previsão de recursos orçamentários que assegurem o pagamento das obrigações até o final do contrato, mesmo que ultrapasse o exercício no qual está sendo licitado.

<p>50. Quanto ao cumprimento das normas da Lei de Responsabilidade Fiscal, é certo que o controle externo será exercido pelo</p> <p>(A) Ministério do Planejamento, com o auxílio do Ministério Público.</p> <p>(B) Poder Judiciário, exclusivamente.</p> <p>(C) Ministério Público com o auxílio do Poder Judiciário.</p> <p>(D) Ministério da Fazenda, exclusivamente.</p> <p>(E) Poder Legislativo diretamente ou com o auxílio dos Tribunais de Contas.</p>	<p><b>INFORMÁTICA</b></p> <p>54. A modificação geral do símbolo de moeda de R\$ para \$, por exemplo, é feita na edição doméstica do Windows XP a partir do acesso ao Painel de controle no modo de exibição clássico e, neste, a partir de</p> <p>(A) Opções regionais e de idioma.</p> <p>(B) Opções de acessibilidade.</p> <p>(C) Opções de pasta.</p> <p>(D) Sistema.</p> <p>(E) Ferramentas administrativas.</p>
<p>51. Em relação ao procedimento administrativo e ao processo judicial na Lei de Improbidade Administrativa, é INCORRETO afirmar:</p> <p>(A) No processo judicial são vedadas transações, acordos e conciliações.</p> <p>(B) A representação visando à instauração de procedimento administrativo para apurar a prática de ato de improbidade deve conter, dentre outros requisitos, a qualificação do representante.</p> <p>(C) As associações legalmente constituídas têm legitimidade para iniciar o processo judicial decorrente de ato de improbidade.</p> <p>(D) O Ministério Público, ou o Tribunal ou Conselho de Contas, tendo conhecimento do procedimento administrativo, poderá designar representante para acompanhá-lo.</p> <p>(E) No caso de a ação judicial ter sido proposta pelo Ministério Público, a pessoa jurídica interessada pode habilitar-se como litisconsorte.</p>	<p>55. Na edição doméstica do Windows XP, estando na área de trabalho, a modificação dos Temas das Propriedades de Vídeo pode ser feita</p> <p>(A) clicando-se uma vez com o botão direito do mouse sobre essa área e, depois, em Propriedades.</p> <p>(B) clicando-se duas vezes com o botão esquerdo do mouse na Barra de tarefas e menu Iniciar.</p> <p>(C) clicando-se duas vezes com o botão direito do mouse na Barra de ferramentas.</p> <p>(D) clicando-se duas vezes com o botão esquerdo do mouse na Barra de rolagem.</p> <p>(E) clicando-se duas vezes com o botão esquerdo do mouse sobre essa área e, depois, em Propriedades.</p>
<p>52. Determinar as medidas necessárias à verificação da incapacidade física, mental ou moral dos membros e servidores do Ministério Público, bem como a instauração de sindicância ou processo administrativo para apurar as faltas funcionais dos servidores do Ministério Público, incluem-se na competência do</p> <p>(A) Corregedor-Geral do Ministério Público.</p> <p>(B) Procurador-Geral de Justiça.</p> <p>(C) Subprocurador-Geral de Justiça para Assuntos Institucionais.</p> <p>(D) Conselho Superior do Ministério Público.</p> <p>(E) Colégio de Procuradores de Justiça.</p>	<p>56. No Word XP caso seja solicitada a totalização simples de uma coluna contendo valores em uma tabela</p> <p>(A) deve-se necessariamente fazer o processo no Excel e depois copiar o resultado no Word.</p> <p>(B) é possível fazê-lo mediante o uso da opção Fórmula no menu Tabela.</p> <p>(C) a forma mais fácil de fazê-lo é usar a opção Total do menu Editar.</p> <p>(D) existem duas formas de fazê-lo pelo menu Tabela: opção Total ou opção Somar.</p> <p>(E) existe só uma forma de fazê-lo pelo menu Tabela que é a opção Total.</p>
<p>53. O funcionário público que solicita quantia em dinheiro para aprovar candidato a obtenção de carteira de motorista, comete crime de</p> <p>(A) concussão.</p> <p>(B) peculato.</p> <p>(C) corrupção passiva.</p> <p>(D) prevaricação.</p> <p>(E) corrupção ativa.</p>	

57. No Excel XP, caso seja solicitado a inscrição do nome de uma coluna na diagonal, por questões de dimensão, isso

- (A) não pode ser feito, devendo-se usar, após escolher Formatar Células na guia "Alinhamento", a opção "Retorno automático de texto" para quebrá-lo em mais de uma linha.
- (B) não pode ser feito, devendo-se usar, após escolher Formatar Células na guia "Alinhamento", a opção "Reduzir para ajustar" para fazê-lo caber na célula.
- (C) pode ser feito pelo Alinhamento na guia "Fonte" após escolher Formatar Células.
- (D) pode ser feito pela Orientação na guia "Alinhamento" após escolher Formatar Células.
- (E) deve ser feito no PowerPoint e depois transcrito para o Excel.

58. No PowerPoint XP para inserir um Botão de ação de Início em um *slide*

- (A) o melhor caminho a ser feito é escolher o menu Editar e depois a opção Colar botão.
- (B) deve-se primeiramente acionar o menu Ferramentas.
- (C) o melhor caminho a ser feito é escolher o menu Inserir e depois a opção Figura botão.
- (D) o melhor caminho a ser feito é escolher o menu Formatar e depois *Layout de slide*.
- (E) deve-se primeiramente acionar o menu Apresentações.

59. Dentre os comandos comuns de cliente FTP disponíveis ao usuário, a anexação do conteúdo de um arquivo local em um arquivo do *host* remoto é feita por

- (A) put/send.
- (B) prompt.
- (C) append.
- (D) mput.
- (E) mkdir.

60. O programa normalmente recebido em e-mail na forma de cartão virtual, álbum de fotos, protetor de tela, jogo etc., que além de executar funções para as quais foi aparentemente projetado, também executa outras funções normalmente maliciosas e sem o conhecimento do usuário, é denominado

- (A) *Hoax*.
- (B) *Worm*.
- (C) *Spam*.
- (D) Cavalo de Tróia.
- (E) Pin.